



Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000238/2024

APROVADO
Em: 27/05/2024

José Márcio Lopes Guedes
PRESIDENTE

Moção de Aplausos para a Igreja Metodista pelos seus 140 anos em Juiz de Fora

O Metodismo em Juiz de Fora foi ecumênico por nascimento!

Ransom (metodista americano) pretendia a abertura de um novo campo de evangelização no Estado de Minas Gerais, escolheu Juiz de Fora como sede. Antes de vir, enviou os Srs. Samuel Elliot (escocês de origem presbiteriana), Hermann Gartner (alemão luterano) e Ludgero Luiz de Miranda, (brasileiro de origem católica, convertido), a fim de prepararem o terreno, os quatro cavaleiros do Pentecostes!

O trabalho inicial era baseado em colportagem - venda de livros, Bíblias, distribuição de folhetos, etc. Além da propaganda da palavra - estações missionárias; onde os pregadores ficavam durante certo período pregando nas casas e ao ar livre. Geralmente eram expulsos depois de perseguições.

Por problema de doença na família, o Rev Ransom não pôde fazer uma série evangelística e pediu ao Rev. Kennedy que o substituísse; isso em maio de 1884. Chegando aqui, Kennedy alugou uma casa espaçosa na Rua Santo Antônio, esquina com Marechal Deodoro, onde funciona hoje a padaria Cantina do Parque. Ali, usando a sala de jantar como salão de cultos, abriu o primeiro trabalho. Em fins de 1885 havia 22 membros brasileiros em Juiz de Fora. Os primeiros pregadores licenciados foram: Justiniano Rebelo de Carvalho, Ludgero C. de Miranda, Hermann Gartner e F. R. de Carvalho.

Mais tarde tornaram-se presbíteros e membros da honrada Conferência Anual. Assim o total de membros era de 33 entre as duas congregações existentes - alemães e brasileiros. Relatamos o Expositor Cristão (9-11-1892) que o Rev. Kennedy propôs à Igreja de Juiz de Fora, uma campanha para o fundo das Missões Domésticas em comemoração ao 400º aniversário do Descobrimento da América. O tempo passou mas a Igreja não se esqueceu das missões.

A partir de Juiz de Fora, a Igreja Metodista se dissipou na região, sendo:

1884 - Juiz de Fora - Mar de Espanha e Rio Novo;

1892 - Ubá;

1893 - Ouro Preto;

1894 - Leopoldina e Cataguases;

1895 - Barbacena;

1900 - Mudou a Igreja de Rio Pomba para Guarani;



1908 - Guarani;
1901 - Lima Duarte e Faria Lemos;
1909 - Ponte Nova;
1910 - Muriaé;
1918/19 - Manhuaçu;
1921 - S. Mateus (Escola Dominical);
1922 - Palmira (Santos. Dumont);
1924 - Sete Lagoas.

Como se vê, Ransom conseguiu seu objetivo, quando pretendeu que Juiz de Fora fosse o pólo para a evangelização em Minas Gerais. As datas conseguidas variam muito em termos de organização de igrejas, fundação de escolas dominicais que posteriormente se transformariam em congregações ou pontos de pregação iniciais.

Hoje, homenageando a Igreja Metodista pelo seu aniversário, queremos fazer memória a Ransom e mostrar a importância da propagação da fé e das benfeitorias feitas por seus fieis.

Por isso, gostaríamos da aprovação plenária da Moção de Aplausos para a Igreja Metodista de Juiz de Fora, pela comemoração dos seus 130 anos, e também ao Reverendo Wesley Soares do Nascimento, a Reverenda Rosemary Barbosa, a Reverenda Joseane Batista Veloso Goese, o Reverendo Carlos Eduardo Porfírio Serafim o Pastor Silas Coutinho e a Pastora Eugênia Moreira Walwick Martins Monteiro, pela liderança e empenho nas ações realizadas.

Palácio Barbosa Lima, 27 de maio de 2024.

Kátia Aparecida Franco
Vereadora Protetora Kátia Franco - PSB

